

Comunicação Institucional

- 32 Comunicação institucional com *stakeholders*
- 36 Como atuamos
- 40 Educação Financeira e Previdenciária

Comunicação institucional com *stakeholders*

GRI 2-9

Visando a fluidez de nossa comunicação com os diferentes públicos, observamos as diretrizes que estão previstas para nossa atuação, como a Política de Relacionamento e Comunicação Institucional, o Procedimento de Comunicação Institucional e o Procedimento de Eventos.

Independentemente do público impactado, nos atentamos para que cada ação possa apreciar os pilares de menos formalidade (tom de conversa), proximidade, simplificação

(linguagem clara, objetiva e inclusiva), prestatividade e confiabilidade.

Essa gestão é de responsabilidade da Gerência de Governança e Comunicação Institucional, onde mitigamos riscos por meio da priorização de conteúdos desenvolvidos internamente, com fluxos de aprovação colaborativos. O planejamento das ações é compartilhado e avaliado previamente em comitê de gestão interna, onde são alinhados com os direcionadores estratégicos da Fundação.

'Estamos aqui para construir relações cada vez mais próximas e sólidas, pensando sempre nas necessidades de cada um dos públicos com os quais nos comunicamos. Estabelecer canais eficientes de interação com os *stakeholders*, compartilhando conteúdos de forma descomplicada, faz com que seja possível contribuir para que todos conheçam melhor a Fundação e seus respectivos planos de previdência.'



Lilian Mota
Gerente de Governança e Comunicação Institucional

As ações relacionadas à comunicação institucional da Fundação observam os seguintes aspectos:



Transparência

Divulgar as informações de forma clara, objetiva e adotando uma linguagem simples e próxima. O desenvolvimento do conteúdo deve respeitar a segmentação entre públicos, sendo construído com base nas informações prioritárias para cada um deles.



Respeito e responsabilidade

A comunicação institucional deve ser pautada na responsabilidade e ética, fortalecendo a relação com os públicos de forma que tenham confiança no que está sendo divulgado.



Humanidade

Atuar de forma centrada nas pessoas e no respeito aos diferentes momentos e necessidades de cada um.



Eficiência

Buscar inovação e melhorias contínuas, focando sempre na tempestividade e no melhor formato para compartilhar informações sem perder a qualidade da comunicação.

Monitoramos as iniciativas de comunicação institucional periodicamente, através de indicadores, por pesquisas de satisfação e por comparação com as melhores práticas do setor. A análise dos dados e os *feedbacks* das comunicações institucionais são recebidos nos canais de atendimento e por representantes dos participantes e assistidos (conselheiros, representantes dos comitês de planos e associações

de aposentados). Posteriormente, se refletem no planejamento estratégico, como: na revisão do mapa de processos e riscos; nas ações do comitê direcionado ao tema; na aplicação de treinamentos; na revisão e criação de novos indicadores; e na modificação de políticas e procedimentos, entre outras ações.

Além de nosso compromisso com os públicos de interesse e

com a sociedade, a qualidade e a transparência das informações prestadas compõem metas anuais que devem ser cumpridas e refletidas nas ações institucionais por todas as nossas equipes. O tema é regulado pela Resolução CNPC nº 32/2019.

Para avaliar nossos avanços, realizamos a pesquisa de satisfação sobre a comunicação institucional em 2022 e, desde então, suas conclusões apoiaram melhorias nos canais de

relacionamento e na estratégia de comunicação. Temos a previsão de aplicar a próxima edição da pesquisa em até três anos.

Mantemos o compromisso com a legislação vigente e critérios de boas práticas em nosso dia a dia, sempre nos direcionando para a criação da melhor jornada de experiência entre nossos *stakeholders* e visando:



Compreender as necessidades, preocupações e expectativas dos públicos de interesse;



Mitigar eventuais riscos oriundos desses relacionamentos;



Proporcionar uma experiência ótima com nossos serviços.

Reestruturação da marca institucional

O ano de 2023 foi marcante no que tange à comunicação institucional, pois a Fundação passou por uma reestruturação de marca que impactou de forma positiva a maneira de se comunicar com seus públicos de interesse. Tendo o projeto se iniciado em 2022, seus desdobramentos práticos se refletiram efetivamente no último ano.

A partir dele, a Fundação ganhou uma nova plataforma de marca, com a revisão do seu propósito e pilares. Com isso, passou por um intenso processo de adequação do conteúdo produzido do ponto de vista da linguagem, mensagens-chave e direcionadores visuais, que envolveu todas as áreas em um cronograma que se estendeu por todo o ano - desde o lançamento até a finalização da adequação de todo o material institucional –, incluindo uma significativa reformulação do site institucional.



É possível acessar o vídeo de divulgação na nossa marca no site!



Como atuamos na comunicação institucional

Um cuidadoso planejamento de comunicação institucional foi conduzido ao longo do ano, considerando as necessidades de cada público, o formato que melhor os atende e a hierarquia das informações que precisam ser divulgadas.

Além do site institucional, diversas campanhas, eventos, envios de SMS, e-mail, vídeos e o informativo “com você” foram as ferramentas mais utilizadas para a comunicação principalmente com participantes e assistidos.

Site institucional

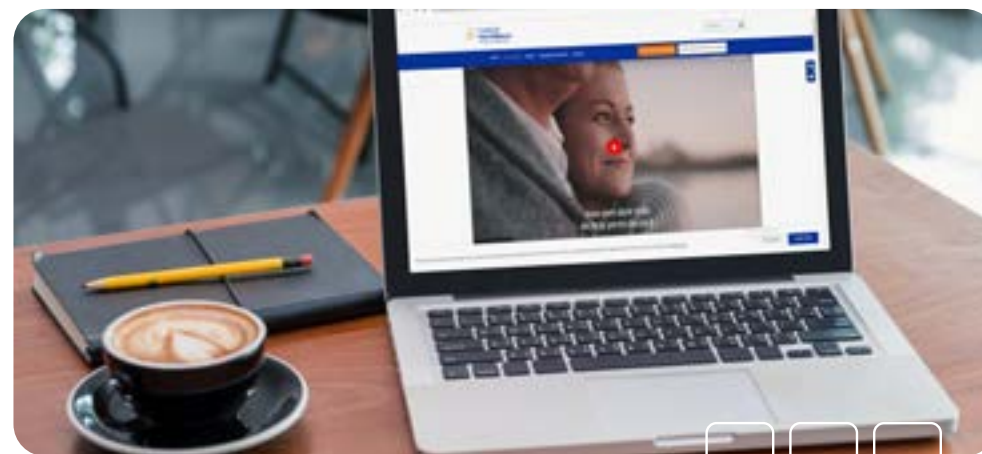
Nosso site institucional é uma das principais ferramentas de comunicação com nossos públicos de interesse, principalmente os participantes e assistidos. Nele, é possível encontrar informações atualizadas sobre cada plano, o que acontece na Fundação, impactos e medidas relacionados a mudanças legais ou regulatórias e as ações ligadas ao Programa de Educação Financeira e Previdenciária.

Por essa relevância, realizamos um constante acompanhamento de acessos e interações no site, o que nos proporciona indicadores capazes de nortear atualizações e melhorias em seu ambiente.

A partir do mapeamento de todas as rotas do site e do cruzamento com os dados de navegação, foi possível propor uma nova arquitetura que prioriza a facilidade de navegação, tendo como foco a simplificação de rotas. O resultado foi um site muito mais amigável, com menos páginas e informações disponibilizadas

considerando a priorização dos acessos e as buscas realizadas pelos usuários.

259.423
acessos realizados no
site ao longo de 2023



Eventos



Os eventos presenciais e on-line (*lives* com transmissão em tempo real) desempenham um papel fundamental para a comunicação e relacionamento. Essa abordagem próxima e dinâmica possibilita uma interação mais efetiva, facilitando a troca de informações e esclarecimentos de dúvidas sobre o setor, planos de benefícios, educação financeira e previdenciária, bem como novidades e melhorias feitas pela Fundação.



Lives para planos com Perfil de Investimentos:

- Campanha Perfil de Investimentos: 12/jan e 11/jul
- Rentabilidade, Governança e Gestão dos Investimentos: 15/fev e 16/mar

Os eventos destinados aos participantes e assistidos contaram com participações de especialistas que abordaram o cenário econômico, esclareceram dúvidas sobre a composição da carteira de investimento, rentabilidades dos planos e a governança e gestão dos investimentos dos planos com perfil.

Eventos

03
Ago.**27º Encontro de Governança**

O evento reuniu **membros dos órgãos estatutários e colaboradores** para refletir sobre as novas perspectivas da previdência complementar fechada, com a participação de Ricardo Pena, Diretor-Superintendente da PREVIC.

09
Out.10
Out.**Seminário Jurídico 2023**

Com renomados palestrantes, o encontro foi planejado para capacitação e atualização dos **membros dos órgãos estatutários, colaboradores, advogados da patrocinadora e representantes de escritórios** credenciados sobre os principais temas que permeiam o universo de previdência complementar.

13
Nov.17
Nov.27
Nov.**Fundação na Associação**

Como forma de estreitar o relacionamento, os **representantes** da Fundação visitaram algumas **Associações de Aposentados** para apresentar regras dos planos, ações de relacionamento e canais de atendimento.

24
Nov.**3º Workshop sobre Cultura de Gestão Baseada em Risco**

Destinado aos **colaboradores e membros dos órgãos estatutários**, o encontro integrou uma campanha voltada ao tema que, neste ano, incluiu também uma série de vídeos sobre os principais riscos aos quais a Fundação está sujeita, e que, por isso, devem ser sempre acompanhados durante a condução das atividades.



É possível acompanhar a cobertura dos eventos no site.

A média de **satisfação geral dos eventos** atingiu a nota **9**
(considerando a escala de 0 a 10), com bons índices de aceitação para os temas e palestrantes convidados.

Campanhas e ações pontuais (e-mails e SMS)

Por meio de e-mail, SMS e vídeo, agilizamos a troca de informações, compartilhamos atualizações importantes e mantemos uma comunicação tempestiva e eficiente com nossos **participantes e assistidos**.

A utilização estratégica desses canais contribuiu para que todas as informações necessárias chegassem aos públicos de interesse de forma ágil e com clareza, fortalecendo as relações e facilitando a eficiência operacional de todas as áreas.

Vídeos

Mais uma forma de nos conectarmos com nossos diversos públicos, visando agilidade, clareza e muito mais proximidade.



Nossas comunicações também abrangem nossos colaboradores no dia a dia!

Publicações

- **Informativo “com você”** – traz informações sobre as regras e gestão dos planos; iniciativas da Fundação; ações de relacionamento; eventos; cenário econômico; legislação do setor; matérias sobre educação financeira e previdenciária; entre outras.
- **Guia dos Planos** – é possível encontrar explicações de forma simples e objetiva sobre o regulamento de cada plano. A partir das explicações e dicas disponíveis no Guia, é possível usufruir melhor as vantagens oferecidas pelos planos, além de acessar dicas para cuidar bem da saúde financeira.
- **Guia da Família** – de forma simples e objetiva, traz orientações que precisam ser compartilhadas com

familiares e amigos, relativas às decisões e medidas a tomar, inclusive relativas ao plano de previdência complementar, em caso de falecimento.

- **Clippings Internos e Externos** – atualizações no dia a dia sobre o setor e novidades da Fundação, de forma dinâmica.

Comunicações enviadas para participantes e assistidos:

 62 SMS

 190 e-mails

Nosso compromisso com o Programa de Educação Financeira e Previdenciária

Para nós, a comunicação transparente e eficiente envolve, também, a atenção e o cuidado com a disseminação do aprendizado constante dos nossos públicos.

Acreditamos que as ações de educação financeira e previdenciária são fundamentais para apoiar nossos participantes e assistidos nas tomadas de decisões assertivas, tanto na gestão dos planos de benefícios quanto no melhor uso do dinheiro, para conquistar uma melhor qualidade de vida não apenas na aposentadoria, mas nas diferentes fases da vida.

Mais do que garantir o pagamento dos benefícios, uma Fundação pode ter um papel ainda mais agregador para a sociedade ao oferecer recursos que podem contribuir com

a saúde financeira das pessoas. É nesse contexto que o Programa de Educação Financeira e Previdenciária entra como uma boa prática muito valorizada.

Por isso, avançamos na melhoria das iniciativas do programa, sempre observando as diretrizes da Previc, atuando de forma personalizada para cada público, por meio de uma linguagem simples e acessível.

Cuidamos para que nossos participantes e assistidos recebam atualizações constantes sobre as regras e opções de cada plano através dos nossos canais de comunicação, nos quais atuamos de forma personalizada sobre as características e modalidades dos planos.

Destacamos que temos um conjunto de ações específicas direcionadas para os participantes e assistidos dos planos de Contribuição Definida com Perfis de Investimentos – os CDs, para que reflitam sobre suas decisões e façam uma gestão das reservas financeiras destinadas à aposentadoria cada vez mais consciente. E, assim, possam pensar em escolhas capazes de fazer desse período, um momento de maior tranquilidade financeira.

Priorizamos a proximidade do programa em cada ação da Fundação, sempre buscando participações de especialistas sobre as regras dos planos e o cenário econômico. Isso nos permite disseminar, orientar e atualizar de forma transparente todos os nossos participantes e assistidos diante das nossas frentes de atuação.



Apoiamos nossos participantes e assistidos, promovendo ações de educação financeira e previdenciária, auxiliando assim a tomada de decisões tanto na gestão dos planos de benefícios quanto no melhor uso do dinheiro.

Governança

- 42 Estrutura de Governança
- 44 Canais de relacionamento da Governança
- 45 Capacitação dos órgãos estatutários
- 52 Relação com órgãos reguladores e Entidades de Representação

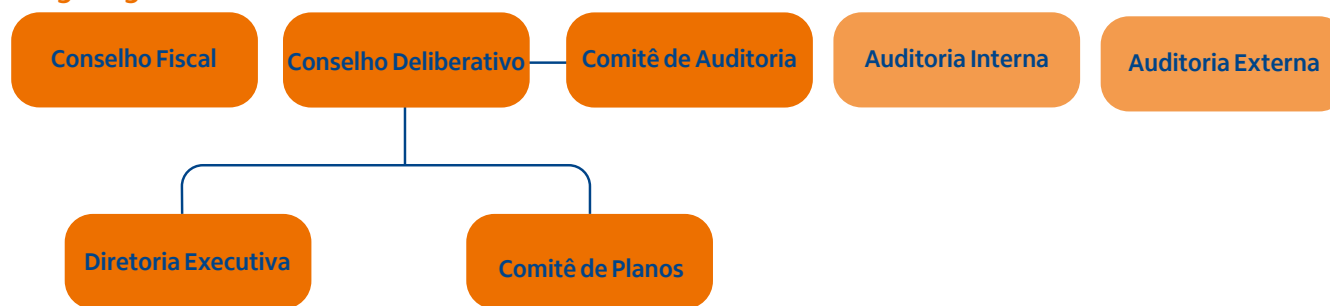
Estrutura de Governança

GRI 2-9 | 2-12 | 2-13 | 3-3

A governança da Fundação se baseia no monitoramento e controle das obrigações legais, garantindo a prestação de contas e atendimento às demandas do órgão regulador e fiscalizador, órgãos estatutários, auditorias e patrocinadoras, assegurando o cumprimento dos prazos de forma satisfatória, bem como a conformidade legal dos atos praticados, por meio da transparência, ética e cumprimento das normas vigentes.

Nossa estrutura de governança é composta pelo Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva. Além disso, cada plano de benefício ou grupo de planos de benefícios é representado por um Comitê de Plano(s). Os órgãos de fiscalização da Fundação são: o Conselho Fiscal, a Auditoria Interna, a Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria:

Organograma:



“A Fundação Itaú Unibanco vem passando por ciclos bienais de supervisão permanente realizados pelo nosso órgão fiscalizador (Previc). Em fevereiro de 2023, recebemos um retorno muito positivo nessa primeira avaliação, atestando tudo o que estamos fazendo em governança e identificação de riscos. Isso nos mostra o quanto estamos no caminho certo para garantir a transparência para os processos e atividades que envolvem o dia a dia da nossa Fundação.”

**Lilian Mota**

Gerente de Governança e Comunicação Institucional

Órgãos de governança corporativa

Seleção e nomeação

GRI 2-10

A administração da Fundação é conduzida por profissionais indicados pela patrocinadora e por representantes eleitos pelos participantes e assistidos. Prezando pela pluralidade, contamos com dirigentes de diferentes formações e com a presença masculina e feminina tanto nos conselhos Deliberativo e Fiscal quanto na Diretoria Executiva.

Seguindo nosso Estatuto, a cada quatro anos realizamos eleição online – por meio de votação secreta – de integrantes escolhidos pelos participantes e assistidos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, e Comitês de Planos.

O processo para composição dos conselhos e representantes conta com a supervisão de uma comissão eleitoral, além de aprovações pelo Conselho Deliberativo em exercício e pela consultoria externa independente, da seguinte forma:

- Indicações da patrocinadora principal, considerando conhecimentos e competências adequados ao segmento da previdência complementar e de acordo com as qualificações legais exigíveis;
- Candidaturas de participantes e assistidos, atendendo aos requisitos necessários e previstos no Regimento Interno Eleitoral;
- Todos os candidatos aprovados no processo eleitoral são submetidos a habilitação da Previc, nos termos da legislação vigente, mediante comprovação da competência técnica para o exercício da função.

Os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal são devidamente habilitados pela Previc e possuem níveis de certificação profissional aderentes à legislação vigente.

Habilitação Previc

Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal: 100%

Certificação

Diretoria Executiva: 100%

Conselho Deliberativo:

Conselheiros efetivos: 70%

Conselheiros suplentes: 50%

Conselho Fiscal:

Conselheiros efetivos: 78%

Conselheiros suplentes: 20%

Canais de relacionamento da Governança



WhatsApp

Buscando sempre mais proximidade e agilidade, lançamos um novo canal de atendimento para os Conselheiros, Representantes e Comitê de Auditoria.

Construído a partir das principais demandas, dúvidas e solicitações, o atendimento via WhatsApp facilita as interações com a Fundação e funciona todos os dias úteis, das 9h às 18h.



Plataforma de Governança

Para proporcionar maior agilidade, segurança e integração na gestão dos documentos pertinentes aos órgãos estatutários e de administração, foi implantada uma nova Plataforma de Governança que promove um ambiente de fácil navegabilidade e autonomia para o público envolvido, além de aprimorar os processos de Governança e centralizar a divulgação das informações.

Capacitação dos órgãos estatutários

GRI 2-17

Promovemos, anualmente, o Programa de Capacitação aos membros dos órgãos estatutários, que consiste em eventos internos e externos (seminários, palestras, *workshops*, congressos), cursos e treinamentos diversos. O programa proporciona o desenvolvimento contínuo e a atualização dos conhecimentos necessários para o desempenho de suas funções. De acordo com a grade de treinamentos, além de tratar de assuntos essenciais do sistema, é possível a troca de experiências com demais membros e a atualização profissional.

Também acompanhamos e monitoramos os processos de certificação e recertificação dos membros que integram o Programa de Educação Continuada de instituição certificadora, conforme nossa Política de Certificação e Qualificação, que orienta e estabelece os princípios e regras sobre o tema para membros dos órgãos estatutários da Fundação.

Com o objetivo de mantê-los atualizados sobre o setor, enviamos aos conselheiros deliberativos e fiscais o “Fique por dentro”, publicação em que são compartilhadas matérias, artigos e informações relacionadas ao segmento do sistema fechado de previdência complementar divulgadas pelo mercado.



120 horas
de cursos

Órgãos de governança corporativa

Composição do Conselho Deliberativo

Responsável pela orientação superior, definição estratégica e acompanhamento da administração dos planos de benefícios e da Fundação, observando sempre os princípios e práticas de governança e a gestão dos controles internos aplicáveis segundo o porte e complexidade da Fundação. Em 2023 foram realizadas 7 reuniões do Conselho Deliberativo, demonstrando a preocupação em ampliar a prestação de contas.

Os membros suplentes são convidados a participar para acompanhamento dos assuntos, mas sem direito a voto caso os membros titulares estejam presentes.

É possível conferir, nos quadros a seguir a composição dos órgãos estatutários em 31/12/2023, com mandato quadrienal vigente até maio/2025.

Representantes da patrocinadora

Presidente

Osvaldo do Nascimento

Presidente suplente

Cláudio José Coutinho Arromatte

Conselheiros titulares

Carlos Henrique Donegá Aidar

Rita Rodrigues Ferreira Carvalho

Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

Luciana Nicola Schneider

Daniel Sposito Pastore

Conselheiros suplentes

André Balestrin Cestare

Claudio César Sanches

José Geraldo Franco Ortiz Junior

Maira Blini de Carvalho

Renata Cristina de Oliveira

Representantes dos assistidos

Conselheiros titulares

Eurípedes Arantes de Freitas

Manoel de Jesus Valverde

Conselheiros suplentes

Laiz Maria Martins Lannes

José Carlos Lavecchia

Representantes dos ativos, autopatrocinados e BPD

Conselheiros titulares

Carlos Miguel Barreto Damarindo

Erica Monteiro de Godoy

Conselheiros suplentes

Kelly Fernanda Menegon

VAGO

Órgãos de governança corporativa

Composição do Conselho Fiscal

Tem como missão supervisionar a gestão econômico-financeira, bem como zelar pelo patrimônio da Fundação e dos seus planos de benefícios, para aferir o fiel cumprimento das definições estatutárias e legais.

Também acompanha os riscos estratégicos e operacionais, avalia e se posiciona especialmente sobre a suficiência e a qualidade dos controles internos, a gestão dos ativos e passivos e a execução orçamentária.

No último ciclo o Conselho Fiscal ampliou a sua atuação com o aumento da quantidade de reuniões para 3 ao ano, e promoveu maior integração entre os órgãos estatutários com a participação do Presidente do Conselho Fiscal no Conselho Deliberativo para apresentação das conclusões do Relatório Semestral de Controles Internos emitido pelo Conselho Fiscal, bem como seu parecer sobre as Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas.

Representantes da patrocinadora

Presidente

Bruno Crepaldi

Presidente suplente

Leandro Miana Telles

Conselheiros titulares

Geocarlos Augusto Cavalcante da Silva

Arnaldo Alves dos Santos

Tarcisio Saraiva Rabelo Junior

Diego Altarejo Munhoz

Rodrigo Publio

Conselheiros suplentes

Andrea Aranha Greco

Juliano Silveira Reis

Gabriela Tuba

Danillo Rodrigues Hosizawa

Sérgio Dias Diniz Costa

Representantes dos assistidos

Conselheiros titulares

Luiz Fernando da Silva Telles

Antonio Eduardo Dias Teixeira

Conselheiros suplentes

Luiz Fernando Pinheiro

Henrique José Medeiros da Silva

Representantes dos Ativos, Autopatrocinados e BPD

Conselheiros titulares

Liliane Kely de Oliveira Barbosa de Carvalho

Onisio Paulo Machado

Conselheiros suplentes

Adriano Campos Rodrigues

Antonio Augusto Borges de Borges



Órgãos de governança corporativa

Composição dos Comitês de Planos

Os representantes dos Comitês de Planos são responsáveis por apreciar questões relativas aos planos e submetê-las à deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação. Em 2023, ocorreram 20 reuniões de Comitês de Planos.



Sua composição pode ser consultada no site da Fundação, na rota: Institucional > Administração > Comitê de Planos

Os órgãos estatutários são compostos por dirigentes com competências técnicas e formações complementares que contribuem para avaliações abrangentes e oferta de insumos para as tomadas de decisão.



Órgãos de governança corporativa

Composição do Comitê de Auditoria

GRI 2-9

Designado pelo Conselho Deliberativo, com três integrantes com mandato de três anos, vigentes até maio de 2025, o Comitê de Auditoria tem como principais responsabilidades a supervisão dos processos de controles internos, da administração de riscos da Fundação e das atividades das Auditorias Interna e Independente. Sua composição pode ser consultada em nosso [site](#), com a composição dos órgãos da alta governança.

O Comitê de Auditoria possui agenda de supervisão periódica dos riscos, junto à administração e às áreas técnicas, como também junto às Auditorias interna e externa.

Além disso, compete ao Comitê de Auditoria, nos termos de seu Regulamento, recomendar à Diretoria Executiva da Fundação a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições. Ao longo de 2023, o Comitê se reuniu com os órgãos estatutários, áreas técnicas e auditorias interna e externa, totalizando 15 reuniões.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva tem como missão administrar a Fundação e os seus planos de benefícios, de acordo com a legislação, regulamentos dos planos e orientações traçadas

pelo Conselho Deliberativo, zelando sempre pelos interesses da Fundação e pela consecução de suas finalidades. Ao longo de 2023, a Diretoria Executiva realizou 14 reuniões.

Reginaldo José Camilo¹

Diretor Presidente

Ricardo Macedo Giusti²

Diretor Executivo

Tatiana Grecco³

Diretora de Investimentos

¹ARPB (Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios), DRC (Diretor Responsável pela Contabilidade) e PLD (Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro).

²DPO (Data Protection Officer).

³AETQ (Administradora Estatutária Tecnicamente Qualificada).

Com a finalidade de dar suporte e assessorar a Diretoria Executiva objetivando o zelo e a transparência nos processos, a Fundação conta com os Comitês de Gestão.

A composição dos órgãos colegiados é prevista em lei e assegura que nossas decisões sejam sempre compartilhadas com as patrocinadoras e os representantes dos participantes e assistidos. Além disso, do cumprimento da legislação vigente e das boas práticas de governança, todas as atribuições dos órgãos colegiados e seus membros estão previstas e são amparadas por normas e diretrizes internas.

Comitês de Gestão

GRI 2|9, 3|3

Mantemos 22 Comitês de Assessoramento para apoiar as decisões da Diretoria e do Conselho Deliberativo.

Os comitês de gestão são órgãos colegiados compostos pelos membros da Diretoria Executiva, e a ela subordinados, e contam com coordenadores e convidados das áreas técnicas para assegurar sua contribuição e fomentar a integração, por meio do debate para aprofundamento dos temas tratados.

Relatórios gerenciais

Periodicamente, os Comitês de Gestão emitem 19 relatórios gerenciais que evidenciam as atividades desenvolvidas, reforçam a prestação de contas e subsidiam as avaliações e elaboração do Relatório Semestral de Controles Internos, emitido pelo Conselho Fiscal.



Relatórios emitidos pelos Comitês de Gestão:

| Frentes de Atuação | Comitê de Gestão | Relatório Gerencial |
|-------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Comitês de Gestão Integrada de Processos e Projetos 11 Comitês | Comitê de Gestão Administrativa e Financeira I - Controle Financeiro e Adm. | Relatório Gerencial de Acompanhamento do Controle Administrativo Financeiro |
| | Comitê de Gestão Administrativa e Financeira II - Orçamento Geral/Gestores | Relatório Gerencial de Acompanhamento Orçamentário |
| | Comitê de Gestão Contábil | Relatório Gerencial de Acompanhamento Contábil |
| | Comitê de Avaliação Econômica | Relatório das demonstrações financeiras |
| | (5) Comitês de Gestão de Investimentos | Relatório Gerencial de Acompanhamento da gestão de Investimentos |
| | Comitê de Gestão Jurídica | Relatório Gerencial de Gestão Jurídica |
| | Comitê de Gestão de Seguridade e Atuarial | Relatório Gerencial Gestão de Seguridade e Atuarial |
| Comitês de Gestão Integrada de Riscos 6 Comitês | Comitê de Privacidade de Dados | Relatório Gerencial de Tecnologia e Segurança da Informação |
| | Comitê de Risco em Tecnologia e Segurança da Informação | Relatório Gerencial de Controles Internos, Risco Operacional e Compliance |
| | Comitê de Risco Operacional e Compliance - CIROC | Relatório Gerencial da Auditoria Interna |
| | Comitê de Risco de Seguridade | Relatório Gerencial Risco de Seguridade |
| | Comitê de Risco Atuarial | Relatório Gerencial Avaliação Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais |
| | Controle de Riscos em Investimentos | Relatório Gerencial de Controles de Riscos em Investimentos |
| Comitês de Governança e Estratégia 5 Comitês | Comitê de Risco Contingencial | Relatório Gerencial de Gestão Jurídica |
| | Comitê de Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional | Relatório Gerencial de Gestão de Pessoas |
| | Comitê Governança Institucional | Relatório Gerencial de Certificação, Habilitação e Qualificação |
| | Comitê Comunicação Institucional | Relatório Gerencial de Governança Institucional |
| | Comitê de Integridade e Ética | Relatório Gerencial de Integridade e Ética |

Relacionamento com órgãos reguladores e Entidades de Representação

GRI 2-28

Todas as demandas dos Órgãos Reguladores e Entidades de Representação são acompanhadas pela Governança da Fundação, a qual realiza o direcionamento para a área pertinente e monitoramento do atendimento de forma tempestiva e satisfatória.

O relacionamento com os Órgãos Reguladores abrange o atendimento a fiscalizações, obrigações periódicas, pedidos de informações e documentações relacionadas aos planos administrados pela Fundação, entre outros, observada a regulamentação vigente.

Em busca da melhoria contínua do nosso segmento e da gestão da Fundação, em 2023, mantivemos a participação em Entidades de Representação que proporciona o relacionamento com outras Fundações de Previdência, e seus dirigentes, por meio de representantes da Fundação nas Comissões Técnicas da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), Squads da APEP (Associação dos Fundos de Pensão e Patrocinadores do Setor Privado), grupos de trabalho do IBA (Instituto Brasileiro de Atuária) e grupos de trabalho do Ministério da Fazenda e da Previdência Social, por meio da APEP e Abrapp.

Todas as demandas dos Órgãos Reguladores e Entidades de Representação são acompanhadas pela Governança da Fundação para assegurar o atendimento de forma tempestiva e satisfatória.

Os compromissos acordados e os planos de ação elaborados pelos gestores das áreas, bem como as discussões que ocorrem nos fóruns das Entidades de Representação são reportados nos respectivos Comitês de Gestão à Diretoria.

Gestão de Riscos

- 54 Gestão de Riscos
- 56 Estrutura de gestão de riscos
- 57 Mapeamento, monitoramento de riscos e continuidade de negócios
- 58 Segurança Cibernética
- 60 Cadeia de Fornecedores

Gestão de Riscos

GRI 2-12, 2-16, 3-3

Nossa alta administração tem o compromisso de manter um processo de gestão que permita a visão integrada dos riscos, pois isso fortalece nosso processo de governança e nossos controles internos.

A gestão integrada dos riscos consiste na análise sistêmica dos processos, o que garante transparência e facilita seu acompanhamento pelos órgãos estatutários e demais *stakeholders*, além de aumentar a segurança no alcance dos objetivos.

A Política de Gestão de Riscos estabelece princípios e regras a serem observados por todos os colaboradores da Fundação, de acordo com a legislação e regulamentação vigentes e em linha com as melhores práticas de mercado.

As ações de mitigação dos riscos são periodicamente reportadas nos respectivos

Comitês de Gestão de Riscos, além de serem incluídas nos relatórios gerenciais já mencionados na página 51, deste relatório.

Nossa Auditoria Interna avalia a adequação e a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos, identificando oportunidades de melhorias, bem como eventuais falhas para correção. Os relatórios das Auditorias Interna e Externa contribuem para a avaliação do nível de maturidade da gestão de riscos.

“Os Controles Internos, o *compliance* e a gestão baseada em riscos são essenciais para garantir que as atividades sejam conduzidas buscando os mais altos padrões de excelência. Pensando em ir além do cumprimento das obrigações legais e com base nas melhores práticas, somos guiados pela ética e pela integridade para aprimorar a solidez e a confiabilidade da Fundação”.

Nossos órgãos estatutários e o Comitê de Auditoria acompanham e avaliam a gestão de riscos e as medidas de ética e integridade que adotamos, a partir de informações da Diretoria Executiva, dos relatórios de gestão e do Relatório Semestral de Controles Internos, emitido pelo Conselho Fiscal. Com base nesses dados, o Conselho Deliberativo estabelece direcionamentos para os planos de ação.



Ana Silvia Puleghini
Gerente de Controles Internos & Compliance

A partir dos monitoramentos efetuados ao longo do ano e das evidências apresentadas no Relatório Semestral de Controles Internos, nossa administração avalia se o ambiente de controle, o gerenciamento dos riscos e a gestão e tratamento das fragilidades foram eficientes, adequados e suficientes para a realização de nossas atividades.

Em 2023, não identificamos impactos negativos em razão de falhas relacionadas à gestão de riscos ou ao dever fiduciário.

Como forma de mitigar esses riscos, orientamos nossos colaboradores e dirigentes para o exercício de suas atribuições por meio do Estatuto, do Código de Ética e Conduta, dos regimentos, do Manual de Governança e das políticas e procedimentos internos.

Paralelamente, os regulamentos dos planos disciplinam as condições de concessão e de manutenção dos benefícios, além dos direitos

e das obrigações das patrocinadoras, dos participantes e dos beneficiários.

Além das normas e procedimentos de controles internos, implantamos o Programa de Cultura de Gestão Baseada em Risco desde 2021. O Programa tem o propósito de buscar a excelência ligada aos controles internos, gestão de riscos e *compliance* na Fundação, compartilhando conceitos e comportamentos que inspirem positivamente os colaboradores no gerenciamento dos riscos ligados ao nosso dia a dia.

Este ano, a programação ocorreu no 2º semestre com foco na abordagem integrada, promovendo uma visão ampla da gestão de riscos.

Destinado aos colaboradores e membros dos órgãos estatutários, o 3º *Workshop* de Cultura de Gestão Baseada em Risco integrou uma campanha voltada ao tema que, neste ano, incluiu uma série de vídeos sobre os principais

riscos aos quais a Fundação está sujeita e que, por isso, devem ser sempre acompanhados durante a condução das atividades na Fundação.

A programação contou também com evento no dia 24 de novembro, com a participação de um palestrante externo, especialista em Gestão de Riscos e Controles Internos, que mostrou como o assunto se aplica às práticas do cotidiano.

Nossas políticas

Dentre os normativos internos destacam-se as 26 políticas vigentes, sendo dez delas diretamente relacionadas às atividades de gestão de riscos e aos controles internos e quatro procedimentos internos formais voltados à mitigação dos riscos.

Estrutura de gestão de riscos

GRI 2-13

Adotamos a estratégia de três linhas de defesa em nossa estrutura de gerenciamento dos riscos operacionais, visando assegurar o cumprimento das diretrizes previstas na Política de Gestão de Riscos, com divisão clara dos papéis e das responsabilidades.

A primeira linha de defesa é formada pelas áreas técnicas, gestoras dos processos, responsáveis por implantar, manter e aperfeiçoar um efetivo ambiente de controles relacionados às atividades desenvolvidas.

A segunda linha de defesa é formada pelas áreas de Controles de Risco e apoia as

áreas gestoras das atividades operacionais na identificação dos riscos inerentes aos processos, na elaboração e implantação de controles para a mitigação, registrando as falhas e monitorando sua correção. Essas áreas também são responsáveis por disseminar a cultura da gestão baseada em riscos e controles, e divulgar as melhores práticas e políticas relacionadas ao seu gerenciamento integrado.

A terceira linha de defesa é composta pela Auditoria Interna, que fornece uma avaliação independente das atividades da Fundação.

Nossa gestão integrada dos riscos consiste na análise sistêmica dos processos. Contamos com uma Política de Gestão de Riscos, ações de mitigação dos riscos reportadas no Comitê de Gestão de Riscos e no Comitê de Integridade e Ética, além de atuação das Auditorias Interna e Externa e do Conselho Deliberativo.



Mapeamento, monitoramento de riscos e continuidade de negócios

O detalhamento dos processos e o mapeamento de seus respectivos riscos é realizado e acompanhado permanentemente pelas áreas gestoras e pelas áreas de Controle de Riscos. Além disso, são reportados mensalmente à Diretoria Executiva nos Comitês de Gestão de Riscos.

Para os riscos classificados como operacionais, de compliance e demais riscos, realizamos anualmente uma avaliação do ambiente de controle dos processos.

Além disso, há o monitoramento dos riscos de Investimentos - mercado, crédito e liquidez pelo Comitê de Controle de Riscos em Investimentos, que oferece suporte aos órgãos estatutários da Fundação no processo de definição de medidas de risco e limites para os diversos segmentos de investimentos e monitora o desempenho relativo à tomada de risco e aderência aos limites

estabelecidos na legislação e nas políticas de investimentos.

Da mesma forma, o Comitê de Risco Atuarial monitora os indicadores da aderência das premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, seus eventuais desvios, e sua adequação às características da massa de participantes e assistidos de cada plano de benefício. Somado a isso, acompanha os estudos técnicos de convergência da taxa real de juros com base na projeção da expectativa de retorno e nos compromissos atuariais.

Todos os riscos operacionais, de compliance e demais riscos são classificados em nosso Mapa de Processos e Riscos, considerando o impacto inerente ao processo avaliado e o ambiente de controle existente.

Em 2023, não ocorreram mudanças significativas no Mapa de Processos e Riscos da Fundação.

Continuidade de negócios

Com o objetivo de proteger seus colaboradores, assegurar a continuidade dos processos essenciais em níveis aceitáveis de performance e salvaguardar os interesses dos participantes e assistidos, em 2022, a Fundação elaborou seu programa de Continuidade de Negócios e Gestão de Crises.

Ao longo de 2022 foram mapeados os processos críticos e realizada a Avaliação de Impacto (questionário BIA). Em 2023 demos início a elaboração dos planos de Contingência para os 8 processos classificados como críticos no ano anterior.

Segurança Cibernética

GRI 3-3; 418-1

Realizamos a gestão da privacidade e da segurança dos dados conforme a Política de Segurança da Informação, a Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (público externo), a Política de Proteção e Governança de Dados Pessoais (público interno) e o Procedimento de Governança de Dados Pessoais.

Zelamos pelo nível máximo de proteção dos dados pessoais acessíveis no âmbito de nossas atividades, assegurando a observância dos princípios da boa-fé, finalidade, adequação, necessidade, segurança e prevenção. Garantimos a transparência sobre o tratamento e uso das informações pessoais do titular dos dados, conforme as melhores práticas de governança e de mitigação de riscos.

Além disso, revisamos periodicamente os acessos e as ações de capacitação e aculturação de nossos colaboradores, dispondo ainda do Guia de Privacidade e do RIPD (Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais).

O Comitê de Privacidade monitora a eficácia das ações de proteção dos dados compartilhados e

tratados com fornecedores e parceiros, cuidando de eventuais incidentes que envolvam dados pessoais. Além disso, o Comitê tem a responsabilidade de avaliar e aprovar os planos de ação para tratamento das demandas e incidentes relacionados ao tema e responder à fiscalização.



Para mitigar potenciais impactos negativos, formulamos procedimentos relacionados à governança de dados, nos termos da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), em três frentes:

- Gestão do registro dos dados pessoais, através do Inventário de dados;
- Fluxo para tratamento adequado de incidentes de segurança da informação;
- Gestão do Relatório de Impacto à Proteção de Dados.

Além disso, avaliamos semestralmente os acessos aos sistemas, verificando a necessidade de alterações ou exclusões das permissões de acesso.

O Comitê de Tecnologia e Segurança da Informação monitora os fornecedores de sistemas críticos por meio de indicadores operacionais (de atendimento de SLA e disponibilidade) e outros relacionados à mitigação do risco de segurança da informação (Scan de

Vulnerabilidades, *Rating SI*, Relatório *Security Scorecard* e Teste de Intrusão – *Pentest*).

Acionamos os fornecedores para a elaboração de plano de ação e tratamento da falha sempre que vulnerabilidades são identificadas.

Disponibilizamos uma seção em nosso site sobre o tema, com informações sobre a LGPD, matérias exclusivas, relatos de nossas ações, um Guia de Privacidade e respostas a dúvidas frequentes.



Ricardo Giusti
DPO (Data Protection Officer)



Oferecemos, ainda, um canal específico para contato com o *Data Protection Officer* (DPO), por meio do e-mail: DPO_FIU@itau-unibanco.com.br. O canal recebe reclamações, presta esclarecimentos e orienta participantes, assistidos, beneficiários, colaboradores e fornecedores a respeito da proteção de dados pessoais. Conforme os questionamentos, adotamos novas medidas de segurança, sempre que necessário.

DPO é o profissional que cuida das questões referentes à proteção dos dados da Fundação.

Responsável por estabelecer processos em conformidade com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), atua e interage como o canal de comunicação entre a Fundação (controladora dos dados), os titulares dos dados (participantes, assistidos, colaboradores, entre outros) e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

A Fundação preza continuamente pela segurança dos dados pessoais e está atenta às ações que devem ser tomadas para cumprimento integral da proteção de dados!

Cadeia de Fornecedores

Nossa cadeia de fornecedores é composta por assessoria e consultoria, escritórios credenciados, agências de publicidade, fornecedores de tecnologia, entre outros. Todos os bens e serviços seguem as diretrizes internas previstas na Política de Contratações e Pagamentos a Fornecedores, no Código de Ética e Conduta da Fundação, na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e Outros Atos Ilícitos, na Política de Segurança da Informação e na Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais. Contamos com um processo estruturado de avaliação de fornecedores – o *Know Your Supplier* (KYS ou, em português, Conheça seu Fornecedor), para o cumprimento de requisitos de qualidade e alinhamento aos nossos princípios. Nosso objetivo é mitigar os riscos socioambientais, reputacionais e trabalhistas, considerando a escala e a complexidade das atividades que os fornecedores irão exercer junto à Fundação.

Por fim, acompanhamos e controlamos as entregas dos nossos prestadores de serviço, conforme

cronograma pactuado, avaliando a qualidade dos serviços, a eficiência dos relatórios e documentos apresentados, entre outros aspectos.

Em 2023, a área de Controladoria implementou controles integrados que garantiram o monitoramento 360º de todos os contratos ativos, mitigando riscos e assegurando a aderência às políticas regulatórias.

Realizamos a avaliação de fornecedores para cumprimento de requisitos de qualidade e alinhamento aos nossos princípios.



Integridade e Ética

62 Programa de Integridade e Ética

68 Canal Confidencial

Programa de Integridade e Ética

GRI 2-23 | 2-24 | 2-26 | 3-3 | 205-1 | 205-2 | 205-3

Nossa atuação e a de todos os nossos representantes está amparada em um conjunto de regras e procedimentos internos, que não apenas define os direitos e deveres de todos os membros dos órgãos estatutários, como também estabelece políticas e procedimentos internos que devem ser seguidos por todos os colaboradores no âmbito das diferentes atividades desempenhadas pela Fundação.

Estabelecemos elevados padrões de ética e conduta tanto em nossas relações, quanto na gestão de recursos de terceiros. Nossas boas práticas estão alinhadas aos seguintes normativos internos:

- Código de Ética e Conduta;
- Política de Integridade, Ética e Conduta e seus procedimentos;
- Política de Privacidade e Proteção de Dados;
- Política de Segurança da Informação;

- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e outros Atos Ilícitos;
- Política de Relacionamento;
- Política de Comunicação e Relacionamento;
- Política de Investimentos Pessoais e Política de Gestão de Riscos.

No Cadastro de *Compliance*, todos os colaboradores e estagiários devem informar/ registrar as relações de parentesco. Já os colaboradores com cargo de gestão também preenchem o Cadastro de *Compliance* em relação ao relacionamento com agentes públicos, com fornecedores e sobre a participação em atividades ou sociedades externas.

"A cultura de compliance não envolve apenas a adequação a leis, normas e regulamentos, mas um comprometimento ativo, visível, consistente e sustentável, por meio de diretrizes de integridade e ética que permeiam toda a Fundação. Possuímos o Programa de Integridade e Ética, disseminando as condutas consideradas aceitáveis e inaceitáveis previstos no Código de Ética e Conduta da Fundação e nas Políticas relacionadas ao tema e realizamos o monitoramento contínuo da sua efetividade, a fim de garantir o cumprimento das diretrizes por todos os nossos colaboradores e membros dos órgãos estatutários."



Ana Silvia Puleghini
Gerente de Controles Internos & Compliance

Adicionalmente, a Política de Investimentos Pessoais é dedicada a evitar riscos legais e de reputação, em especial sobre eventual uso de informações privilegiadas na negociação de valores mobiliários, cuja adesão é formalizada pelos colaboradores elegíveis.

Aplicamos nossos valores éticos a todas as pessoas físicas ou jurídicas com quem nos relacionamos. A prevenção à lavagem de dinheiro, e à corrupção, a proteção de dados e os princípios ambientais, sociais e de governança, alcançam tanto nossos colaboradores, como nossa cadeia de fornecimento.

Adotamos políticas e práticas de estímulo à diversidade, de prevenção a todo tipo de discriminação, assédio e preconceito, de repúdio ao trabalho infantil, escravo ou análogo.

Aplicamos nossos valores éticos a todas as pessoas físicas ou jurídicas com quem nos relacionamos.

Código de Ética e Conduta

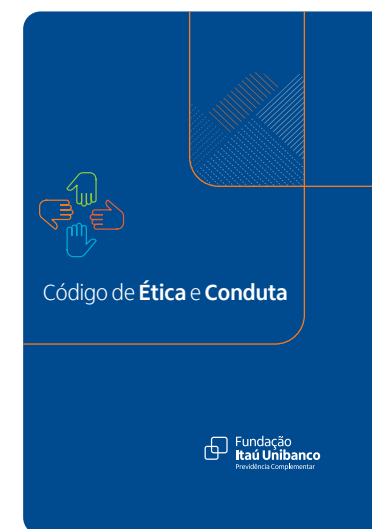
Nosso Código de Ética e Conduta aborda diretamente questões para assegurar a diversidade e o respeito aos direitos humanos na Fundação. Ao mesmo tempo, também nos comprometemos em oferecer condições dignas de trabalho e garantir oportunidades igualitárias, sem discriminação de raça, religião, idade, orientação sexual, gênero ou quaisquer outras. Defendemos a proibição ao trabalho infantil, forçado, escravo ou análogo.

Em 2023, o Código passou por uma atualização e a íntegra do documento pode ser consultada [clikando aqui](#).

As principais mudanças foram divulgadas durante evento com os colaboradores e por comunicado aos conselheiros. Para os demais públicos de relacionamento, realizamos divulgação mais ampla

através de *banner* (destaque) na página inicial de nosso site institucional e pelo informativo “com você”.

Compartilhamos os principais normativos da Fundação com as partes interessadas através de nosso site e via plataforma interna.



As políticas disponíveis ao público podem ser acessadas no site:
www.fundacaoitaunibanco.com.br

Programa de Integridade e Ética

Nosso Programa de Integridade e Ética estabelece diretrizes em 5 frentes de atuação:

- Compromisso da alta administração;
- Políticas e procedimentos;
- Monitoramento e gestão de consequências;
- Educação e comunicação;
- Canais de dúvidas e comunicação de desvios éticos.

O Comitê de Integridade e Ética é responsável por acompanhar o cumprimento do Código de Ética e Conduta da Fundação, e do Programa de Integridade e Ética. O Comitê também estabelece e divulga padrões para nossos relacionamentos com *stakeholders* e para a conduta responsável, transparente e ética dos colaboradores e fornecedores.

As atividades do Programa são acompanhadas por meio de indicadores reportados ao Comitê. Esses indicadores incluem a participação em treinamentos obrigatórios, as assinaturas dos termos de adesão e o Cadastro de *Compliance*. Com base nesses dados, o Comitê sugere ações corretivas e promove eventos de disseminação.

No período abrangido por este relatório, 100% dos colaboradores estavam aderentes ao programa e não registramos impactos negativos por violação ao Código de Ética e Conduta, ou pelo descumprimento da lei ou de outras normas e procedimentos, e não identificamos casos de corrupção.

Em 2023, reportamos ao Conselho de Atividades Financeiras (Coaf) 46 operações de participantes em valores superiores a R\$ 50 mil, conforme obrigação legal e previsão normativa.

A mera efetivação dessas operações não caracteriza necessariamente atividade suspeita.

No período abrangido por este relatório, não identificamos casos de corrupção e impactos negativos por violação ao Código de Ética e Conduta ou descumprimento da lei.

Todos os nossos colaboradores realizam treinamentos obrigatórios, com 4 módulos relacionados a:

- Prevenção a Atos Ilícitos;
- Diretrizes de *Compliance* e Ética;
- Segurança da Informação e Privacidade de Dados;
- Relacionamento com Clientes e Fornecedores.

Desta forma, em 2023, não identificamos impactos negativos em nossos processos quanto às demandas recebidas através desses canais.

Além desses meios de comunicação, os órgãos estatutários, as associações de aposentados e o órgão regulador possuem acesso exclusivo ao nosso canal de governança para acionamento de questões pontuais ou emergenciais.

No 2º semestre de 2023 foram recepcionadas 3 demandas para avaliação de conflito de interesses através da chave, duas relacionadas ao recebimento e oferta de brindes e uma relacionada a participação e contatos com a mídia.

Canais para denúncias de desvios éticos e esclarecimento de dúvidas:



E-mail:

ComiteintegridadeFIU@correio.itaui.com.br
para esclarecimento de dúvidas sobre as políticas da Fundação;



Canal Confidencial com o suporte de uma estrutura terceirizada:

Acesse: www.canalconfidencial.com.br/fundacoesdeprevidencia



Conflito de interesses

GRI 2-15, 3-3

Além do Código de Ética e Conduta, dispomos de outros regramentos internos que tratam de forma abrangente o tema do conflito de interesses: Política de Integridade, Ética e Conduta; Procedimento de Conflito de Interesses; Procedimento de Medidas Disciplinares; e a Política de Investimentos Pessoais.

O Procedimento de Conflito de Interesses - vinculado à Política de Integridade, Ética e Conduta e complementar ao Código de Ética e Conduta da Fundação - define diretrizes e regras para situações que podem gerar conflito de interesses, como: uso de informações confidenciais (cadastros, tecnologias, métodos, modelos, sistemas e políticas); participação em empresas e atividades externas; candidatura e eleição a cargos públicos; relações de parentesco com participantes, assistidos, fornecedores e colaboradores; recebimento de cortesias, convites, hospitalidades e contribuições adicionais; e investimentos pessoais.

Os Conselhos Deliberativo e Fiscal acompanham a gestão dos riscos relacionados a integridade e ética durante suas reuniões ordinárias e por meio do Relatório Gerencial de Controles Internos, Risco Operacional e *Compliance*, além de eventuais denúncias recebidas.

Os membros dos órgãos estatutários possuem a obrigação de comunicar casos de conflito para interesses e devem se declarar impedidos de deliberar, antes da instauração das reuniões, quando houver situações dessa natureza. Trata-se de um dever determinado nos regimentos internos dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva, alinhado à Resolução PREVIC nº 23/2023 e ao Guia de Melhores Práticas de Governança, da mesma autarquia.

Conforme previsão do CMN (Conselho Monetário Nacional), avaliamos não apenas a capacidade técnica, como também potenciais conflitos de interesse de nossos prestadores de serviços e

Os membros dos órgãos estatutários devem comunicar casos de conflito de interesses e se declarar impedidos de deliberar quando houver situações dessa natureza.

das pessoas que participam do nosso processo decisório dos investimentos. Os prestadores de serviços relacionados aos investimentos são monitorados, anualmente, em processo de *due diligence*.

O Comitê de Integridade e Ética da Fundação também monitora as informações registradas no Cadastro de *Compliance*, que consistem na



O Canal Confidencial da Fundação está disponível aos colaboradores e membros dos órgãos estatutários que desejam reportar, anonimamente, suspeitas ou violações ao Código de Ética e Conduta. Os casos de conflito de interesses são submetidos ao Comitê de Integridade e Ética, que emite parecer e decide as consequências.

autodeclaração dos colaboradores em relação a eventual grau de parentesco com outros empregados, agentes públicos e fornecedores e quanto à participação em sociedades e atividades externas.

Conforme disposto na Política de Integridade, Ética e Conduta, todos os colaboradores e membros de nossos órgãos estatutários podem reportar, sem a necessidade de identificação, suspeitas ou violações ao Código de Ética e Conduta por meio do Canal Confidencial da Fundação.

Os casos de conflito de interesses identificados são submetidos à avaliação do Comitê de Integridade e Ética, que emite parecer e decide a gestão de consequências.

Além de atribuições e responsabilidades bem definidas para cada área gestora dos processos, para mitigar o risco de integridade e ética, no qual o risco de conflito de interesses está inserido, adotamos uma estratégia de gestão de riscos baseada nas etapas de identificação, priorização, resposta, monitoramento e reporte.

Em 2023, não identificamos impactos negativos em razão de conflito de interesses.



Também disponibilizamos o e-mail ComiteIntegridadeFIU@correio.itaub.com.br para esclarecimento de dúvidas dos colaboradores quanto a nossas políticas e sobre o Programa de Integridade e Ética.



Canal Confidencial

GRI 2-25

O Canal Confidencial está disponível 24 horas pelo site www.canalconfidencial.com.br/fundacoesdeprevidencia e pelo telefone 0800 882 0414, para receber relatos de colaboradores e de membros dos órgãos estatutários sobre comportamentos contrários à legislação, às políticas institucionais e aos princípios descritos no Código de Ética e Conduta.

As demandas são compartilhadas com nosso Comitê de Integridade e Ética, responsável por avaliar o caso e definir eventuais ações corretivas aplicáveis. O Comitê responde ao denunciante e acompanha a implementação das medidas corretivas até a solução final do ocorrido.

"Na Fundação, temos como um dos nossos valores essenciais o "Somos guiados pela ética", o que nos leva a agir sempre pautados pela honestidade e profissionalismo, mantendo compromisso com a transparência, justiça e respeito, por isso possuímos um canal exclusivo para receber as manifestações de qualquer desvio de conduta. Preservando a confidencialidade e o anonimato, o Canal é uma importante ferramenta que reforça o nosso compromisso com a ética, promovendo um ambiente de trabalho íntegro e seguro, garantindo o acolhimento e a proteção à identidade do denunciante e o efetivo tratamento e apuração do caso."



Ricardo Giusti
Diretor Jurídico